	<p align="center">Pruebas de acceso a enseñanzas universitarias oficiales de grado Castilla y León</p>	<p align="center">PORTUGUÉS</p>	<p align="center">EJERCICIO Nº Páginas: 2</p>
---	---	--	---

OPTATIVIDAD: EL ALUMNO DEBERÁ ESCOGER UNA DE LAS DOS OPCIONES Y DESARROLLAR LAS PREGUNTAS DE LA MISMA.

OPCIÓN A

A partir de que idade?

A pediatra Maria do Céu Machado não tem dúvidas: antes dos 12 anos, não se deve deixar uma criança sozinha em casa. “Mesmo aos 12 anos, tem de ser um miúdo com maturidade”, enfatiza a ex-Alta Comissária da Saúde que lembra que até há países, como a Holanda, onde este tipo de situação “é razão para retirar as crianças aos pais”. O pediatra Mário Cordeiro, num recente artigo na revista *Pais e Filhos*, também defende que “idealmente, nenhuma criança ou adolescente com menos de 12-14 anos deveria ficar nesta situação”. Mas a realidade é diferente, concede: “Ficar sozinho em casa é, provavelmente, uma necessidade incontornável para muitas crianças e adolescentes”.

Uma idade? Para o sociólogo Manuel Sarmiento, do Instituto de Educação da Universidade do Minho, esta questão “não é susceptível de ser definida do ponto de vista etário”. Ainda que na realidade haja crianças “entregues a si próprias”, por vezes aos seis anos, “devemos pensar que estamos a trabalhar num cenário de uma sociedade organizada em que se supõe que existe uma vulnerabilidade na infância que determina a existência de pais, de cuidadores”. De resto, nota, deixar ou não uma criança sozinha em casa “depende da própria criança, do contexto em que está inserida, do seu grau de autonomia”.


Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:

1. Comprensión de textos

- 1.1. Exponha, por suas palavras, qual é o assunto discutido no texto. (2 puntos)
- 1.2. Explique qual é a opinião dos especialistas consultados. (2 puntos)
- 1.3. Esclareça o significado no texto das expressões "crianças entregues a si próprias" e "uma necessidade incontornável". (2 puntos)

2. Producción de textos

Escreva uma entrada para um blogue em que dê a sua opinião sobre o assunto. (4 puntos)

	<p align="center">Pruebas de acceso a enseñanzas universitarias oficiales de grado Castilla y León</p>	<p align="center">PORTUGUÉS</p>	<p align="center">EJERCICIO Nº Páginas: 2</p>
---	---	--	---

OPCIÓN B

Poupança: o que custa é começar.

Os portugueses perderam o (bom) hábito de poupar. Lembro-me da minha avó, numa aldeia na Serra da Estrela, ter no sótão uma lata grande com dinheiro onde juntava as suas poupanças apesar da magríssima reforma. Recordo-me de ficar admirado, em criança, quando a minha mãe me disse o valor que ela tinha juntado.

Faço parte de uma geração que não sabe o que é ter um hábito de poupança. Simplesmente pôr de lado uma quantia certa (ou incerta, também dá) no princípio do mês para uma emergência ou para um projeto pessoal (uma prenda, férias, um artigo de luxo). Aprendi com a crise.

Isto a propósito de métodos de poupança. Há vários e para todos os gostos. Um que se tornou viral na internet no final do ano passado consiste no método das “52 semanas”. Em resumo, aumenta a poupança em 1 euro por semana. Na primeira semana do ano, coloca de parte 1 euro, na segunda semana 2 euros, na terceira 3, e assim sucessivamente. Isto parece simples, mas a partir de abril já começa a custar pôr tanto dinheiro de lado. Chega uma altura em que terá de poupar 30 euros por semana, depois 40, e em dezembro dói mesmo: 49, 50, 51 e 52 euros por semana!

Já se assustou, eu sei. Mas não desista já. Basicamente, acho que já percebeu onde quero chegar, o importante é ter um método e um valor que sejam regulares.

Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:

1. Comprensión de textos.

1.1. Explique, por palavras suas, que experiências relacionadas com a poupança teve o autor do texto. (2 puntos)

1.2. Identifique e explique quais são os elementos chave para conseguir poupar algum dinheiro que refere o texto (2 puntos)

1.3. Comente a expressão "magríssima reforma" indicando o significado das duas palavras. (2 puntos)

2. Producción de textos.

Imagine que tem algumas poupanças, escreva uma carta a uma pessoa amiga em que comente para que "projeto pessoal" vai utilizar esse dinheiro. Descreva-o o projeto e justifique a sua escolha. (4 puntos)